ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1929 N.º 2495

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REALIZA-SE no domingo, á noite, no teatro Politeama, um espectaculo de beneficencia, por muitos titulos simpatico, e que se destina ao cofre do Asilo-Hospital de Pardelhas, Murtosa.

Esta festa, que se repete de espectaculos dos anos anteriores noutros teatros, é sempre atraente, bastando lembrar que foi nela que se imortalizou a lindissima poesia, de Augusto Gil, "As Centurinhas da Murtosa".

Este ano, no domingo, o nosso amigo e distinto academico sr. Joaquim Leitão fará uma pequena palestra, "Os pescadores da Murtosa", acompanhada de sugestivas interpretações, que, só por si, constituirão um admiravel quadro de teatro de arte, de feitio lusiada e adoravel expressão regionalista.

* * *

NA Sociedade de Belas Artes, reuniu-se ontem a comissão executiva da homenagem aos irmãos Rebelo de Andrade, da iniciativa da Sociedade dos Arquitectos. Aos representantes da Imprensa, convidados a assistirem á reunião, foi solicitada a publicidade da homenagem, que terá um aspecto inédito, sendo no Convento de Mafra, autentico padrão do estilo D. João V, que serão festejados os autores do Pavilhão de Portugal em Sevilha, com a assistencia do sr. coronel Silveira e Castro, engenheiro Jacome de Castro e mestres Canto e Gaspar. As insignias de S. Tiago da Espada serão entregues aos arquitetos homenageados num dos claustros e ao som dos famosos carrilhões.

* * *

A PRIMEIRA pagina do *Sempre Fixe* de hoje é uma magnifica alegoria de Amarelhe, sôbre as Exposições de Sevilha e Barcelona, com um belo retrato de Afonso XIII. Amarelhe tem, além disso, esplendidos retratos de Carlos Santos, Roque da Fonseca, Santos Carvalho (do Porto) e do nosso querido camarada Rogerio Perez.

"As adivinhas populares do *Diario de Lisboa*", resolvidas por Francisco Valença, os desenhos magnificos de Stuart, os "Ecos da Semana, Paris e arredores", de Botelho, e a secção de Teatro, do "Homem das 5 horas", marcam pelo seu valor e pela sua oportunidade.

* * *

E' AMANHÃ, á noite, que se realiza, no *Maxim's*, o banquete de homenagem ao sr. Eduardo Maria Rodrigues, antigo presidente da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa e um dos nomes mais honrados do nosso meio comercial.

A iniciativa pertence ao *Diario de Noticias*.

A manifestação de simpatia de que vai ser alvo o sr. Eduardo Maria Rodrigues promete ser brilhantissima, dado o numero e a qualidade dos seus amigos e admiradores.

* * *

O SR. Henry Eibel, comandante do navio-escola "Iskra", oferece amanhã um chá, a bordo, para o qual estão convidadas, além do elemento oficial, muitas pessoas.

Uma vida

Releio o livro de memorias de Isadora Duncan, antidoto eficaz e saboroso contra o veneno das inhibições dos preconceitos, das servidões e dos dogmatismos estereis que tanto ameaçam e perseguem a arte e a literatura de hoje.

Nessas paginas de forte sinceridade, atravez de confissões pateticas ou simplesmente pitorescas—um excepcional temperamentó de artista e de poeta, fascinado apenas pela Belesa, ascende em febre e em tumulto, demandando sempre a perfeição. Certo, aqui e ali, trechos de excessiva e inutil sensualidade, reflexões um pouco infantis ou pretenciosas, enublam a ingenua graça da narração, ocultam, uma vez ou outra, a marcha estelar dum espirito sequioso de harmonia, para o qual nem as maiores dificuldades materiais, nem os proprios erros, desgraças ou desvarios, deixam de ser incidentes minimos perante a grandesa e a nobresa do sonho que o impele. A velha imagem da seta afiada voando para o alvo—impõe-se. Isadora Duncan, renovadora, re-inventora da arte universal por excelencia, da arte essencialmente dapaz de traduzir os sentimentos mais comuns e as emoções mais raras, que é a Dansa—não viveu, não respirou, não lutou senão por ela e para ela. Em rigor, a sua acção—como educadora *imediata* das multidões—falhou. Abriu, no entanto, uma larga e luminosa estrada para o futuro. Mas não é isso que interessa. O que interessa é a lição, o exemplo de altiva tenacidade, de fé e constancia á um ideal, de energica e invencivel autonomia de caracter, que no seu livro colhemos.

Nenhuma disciplina, senão a do seu genio. Nenhuma obediencia, senão a sua imperiosa vocação. Nenhum captiveiro, senão o das suas orgulhosas ambições de arte. Ergueu-se de si mesma, alimentou de si mesma as proprias raizes. Mas submeteu-se sempre á sua vontade, á vontade da sua quimera, toda arqueada a cada instante para a conquista das atitudes e dos gestos melodiosos, onde se condensassem entusiasmos e maguas, revoltas e lutas, alegrias milagrosas e primaveras contentes, os desejos e a inquietação da humanidade. Como ela escreve—é da alma que parte o movimento da dança. E era na sua alma que nasciam e se delineavam, antes de ensaiados, os ritmos novos que seduziram o mundo. Por isso, pintores e escultores os desenharam e tentaram reproduzir—como expressões maximas e eternas da natureza feminina. Por isso—os musicos viram neles revelações e interpretações de misterios sonoros. Isadora Duncan, para além das formulas e regras, soube realmente ressuscitar a inocencia da creatura no milagre perene da creação....

E' que a originalidade do artista, ou do escritor—e tambem a sua dignidade—é só essa, afinal:—ser uma alma que se dá exaustivamente a uma obra, ser uma fôrça e uma fé que levam consigo o seu ambiente de amor....

Arte que não afirma o seu absoluto desprêzo por mandamentos ou fins tendenciosos, e não sacuda subordinações doutrinarias — não é arte, é artificio. Pode ter sucesso retumbante, nunca obterá a menor parcela de gloria. A não ser que nela surja por acaso algum veio de candida emoção, cantando, fluindo, e animando tudo—como numa paisagem de rochedos hirtos e negros, numa paisagem de secura e morte, a limpida presença da agua buliçosa....

A vida de Isadora Duncan, pelo sacrificio consentido e conscientemente aceite a um ideal superior, é assim uma das mais heroicas vidas de artista da nossa epoca. A fome, a dôr, o desespêro, a doença foram nela dominados pelo ardor do seu culto. Que importa a extravagancia de que ás vezes a acusaram, as excentricidades que lhe censuraram? Sacerdotiza duma arte que só a Grecia antiga conheceu no explendôr e na perfeição de que Isadora a soube revestir — esta mulher singular legou-nos um ensinamento digno de longas e serias meditações. E demonstrou-nos, pela irradiaçãodo seu nome e do seu prestigio, pela influencia que teve nos meios civilisades onde conseguiu impôr-se, pela sua missão de Musa guiadora para tantos ospiritos superiores — que na liberdade sobranceira do artista está a sua verdadeira atmosfera, está a unica cerseza da sua vitoria definitiva e da imortalidade da sua obra....

João de Barros

As ADIVINHAS

O exito publico do nosso Concurso, excedendo a espectativa, tem esgotado varios numeros do «DIARIO DE LISBOA». Assim, a Adivinha n.º 1 teve de ser repetida no jornal do dia 17 de Maio. A n.º 4 foi repetida no jornal do dia 23. A n.º 2 e a n.º 6 estão esgotadas igualmente, como estão em vesperas de o serem as n.os: 7, 8, 11, 12, 14 e 17.

Repetir-se-hão

sem prejuiso das Adivinhas do proprio dia, todas as que se esgotarem, satisfazendo-se assim os desejos do publico de todo o país, que a todo o tempo póde concorrer, beneficiando da publicação de duas Adivinhas no mesmo numero.

PARA o banquete de homenagem ao nosso querido camarada da Imprensa tenente coronel sr. Cristovam Aires (filho), que se realiza do proximo dia 4 de Junho no Restaurant Garrett, estão já inscritos cerca de 60 convivas. Além da lista já publicada na Imprensa, inscreveram-se mais os srs. dr. João Emauz, dr. Carlos Tavares, Leitão de Barros, Artur Portela, Antonio Mantero, Antonio Soares, Alvaro de Andrade, João Duarte Silva, Pedro Bordallo Pinheiro, José Campas e os seguintes oficiais do Colegio Militar: Coronel Octavio Dias, sub-director; tenente coronel Benjamin Serazes, majores Tiburcio Teixeira, Alvares Pereira, Fontoura de Carvalho, capitães Cabral Madeira, Pinto da Silva, Sampaio Nobre, Monteiro Liborio, tenentes Gomes dos Santos e Garcia de Bastos.

A inscrição continua patente na Garrett.

* * *

EM honra dos campeões de Inglaterra que vêm disputar o 1.º "match" internacional de esgrima, vai organizar a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol um brilhante "gala", na noite de segunda-feira, 3, no "hall" do Estabelecimento Termal do Estoril. Os vencedores do grande combate de domingo terão oportunidade de verificar como o Estoril costuma organizar as suas festas elegantes.

Nesse "gala" realizam se sete assaltos, quatro em espada, dois em florete e um ao sabre. Esse será disputado entre o major inglês C. B. Notley e um atirador militar que o mestre Veiga Ventura escolher.

O "gala" termina por um baile.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje os seguintes decretos: prorrogando o praso fixado no art.º 1.º do decreto n.º 16.668, que estabelece o regime do pessoal da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia; autorisando a C. G. D., C. P. a celebrar contractos, por documentos ou titulos particulares com quaisquer entidades publicas ou particulares; regulamentando o processo de cobrança coerciva de todas as dividas em que seja coerciva a C. G. D., C. P. seja qual fôr a sua origem, natureza ou titulo; transferindo uma verba dentro do orçamento da C. G. D., C. P.

* * *

REALIZOU-SE hoje a Assembleia Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, para apreciação do relatorio e contas.

Presidiu o sr. Balduino Seabra, tendo usado da palavra diversos acionistas, aos quais respondeu o administrador delegado, sr. Silva Viana, cujas explicações a assembleia aplaudiu.

A assembleia prossegue á hora de fecharmos o nosso jornal.

* * *

TRANSCREVEMOS de *O Primeiro de Janeiro*, do Porto:

"O jornalista e escritor Julião Quintinha foi condenado na multa de 1.000 Escudos, por motivo dum artigo, da sua autoria, publicado num jornal de Lourenço Marques."

No Coliseu

Amanhã: "RIGOLETTO"

com Wesselowsky, Raquel Bastos e Grandini

Hoje: Ultima da «Turandot»

Termina no proximo sabado no Coliseu a temporada da Grande Companhia de Opera Italiana, que hoje dá ali mais uma recita de sensação com a ultima representação da celebre opera de Puccini, "Turandot", a obra mais celebre do teatro lirico na actualidade e cuja montagem, grandiosa e deslumbrante, excede tudo quanto se tem visto em palcos portugueses, suplantando mesmo o que de mais explendoroso se tem feito lá fora com a "mise-en-scene" desta opera.

Amanhã, ante-penultimo espectaculo da Companhia, faz a sua despedida o notavel tenor Alexandre Wesselowsky, com a opera "Rigoleto", a preços populares. No desempenho tomam parte a notavel soprano ligeiro, portuguesa, Raquel Bastos e o eminente baritono Edmundo Grandini, que encarna o protagonista.

BOLSA DE LISBOA

29 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 1½ °/₀ 1923 Ouro	897$00	—	898$00
» Ext. 3 °/₀ 1.ª serie. . .	922$00	922$00	921$00
» » 3 °/₀ 2.ª » . . .	—	917$00	—
» » 3 °/₀ 3.ª » . . .	—	955$00	960$00
Banco Comer. de Lisboa	512$00	512$00	—
» Lisboa & Açores.	—	502$00	510$00
» de Portugal . . .	1.000$00	99:$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.613$00	—
» » » N. e L. 3 °/₀ 2.º g.	—	101$50	102$50
» das Aguas de Lisboa.	290$00	290$00	300$00
» Gaz e Electric. coup.	355$00	350$00	360$00
Soc. Industrial Aliança .	153$00	159$00	160$00
C. Portugal e Colonias .	—	111$00	112$00
» Nacional de Navegaç.	269$00	268$50	269$00
» Tab. de Portugal. . .	666$00	660$00	670$00
» Portug. de Tabacos .	391$00	393$50	394$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	—	128$00	130$00
Idem mod	99$00	98$50	99$00
C. Amboim.	182$00	180$00	182$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	80$00	79$00	80$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
» de Seguros Sagres . .	—	860$00	875$00

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª . . 184$00 | C.ª do Buzi 3.ª . 78$00

TAUROMAQUIA

A formidavel corrida de toiros em festa de Antonio Luiz Lopes

Quatro toiros em hastes limpas para o festejado e para o «espada» Fuentes Bejarano, José Casimiro e os melhores bandarilheiros e forcados

Nunca um cavaleiro tauromaquico reptou Antonio Luis Lopes e trabalhou em competencia, que não encontrasse logo este rapaz valente e aficionado como poucos, a aceitar nobremente o repto. Lopes, quando o desafiam, só põe uma condição: touros grandes, touros de arroubas — e em pontas!

E' um cavaleiro cheio de arte e classicismo este valente e rijo toureiro, que em Portugal, terra de cavaleiros, ganhou

Um touro celebre

"Gitano„ famoso bicho rejoneado e morto em Espanha pelo grande cavaleiro Antonio Luiz Lopes. Depois de morto pesou cêrca de 400 quilos!

ha anos, como todos se lembram, o concurso realizado no Campo Pequeno, em que teve como concorrentes José Casimiro, João Branco Nuncio e Simão da Veiga, filho. E não nos esqueçamos de que era o publico o juri. O publico, que é sempre o grande juri.

Antonio Luis Lopes, que em Cordova, terra natal de Cañero, alternou com este rejoneador, recebeu ali uma das mais expontaneas e formidaveis ovações que um toureiro tem recebido. Nessa tarde foi ele o heroi. A cavalaria portuguesa saiu mais uma vez honrada pelo valor, pela coragem e pela arte superior de Antonio Luis Lopes.

Para a sua festa artistica, que no domingo se efectua no Campo Pequeno com um esplendido curro de oito touros de Norberto Pedroso, sendo quatro lidados em hastes limpas pelo festejado e pelo grande matador de touros Fuentes Bejarano, Antonio Luis Lopes convidou, telefonicamente, D. Antonio Cañero a vir a Lisboa alternar com ele.

O rejoneador cordovês respondeu não poder vir, visto não estar na disposição de tourear esta época mais corridas do que as que tem contratadas.

Lopes, todavia, conseguiu um cartaz formidavel: lidam-se quatro touros em hastes limpas para ele e para Bejarano, como acima dizemos. E José Casimiro vai ter mais uma vez ocasião de mostrar os seus vastos conhecimentos e o seu toureio alegre e bonito. Os bandarilheiros são dos melhores entre os nossos, exibindo-se tambem o peão de brega de Fuentes Bejarano, Turquito II, ex-matador de touros.

Haverá ainda um valente grupo de forcados, capitaneado pelo valente José Luis, de Alcochete.

Antonio Luis Lopes, apesar dos enormes encargos deste espectaculo e apenas no bom desejo de proporcionar aos aficionados uma corrida que ele espera fique memoravel, elaborou uma tabela de preços acessiveis a todos quantos se interessam pela linda e brava festa peninsular.

ADIVINHA N.º 21

1.ª QUADRA

De certo cabo escalvado
perto aqui, no litoral,
vejo os fusos do passado
dos mares de Portugal.

No Salão JANSEN

CERVEJARIA E RESTAURANTE

GRANDES VARIEDADES de concerto pela TROUPE SUBLIME

Extraordinarias concertistas

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

ABADIA

Restaurant na CAVE

Todos os dias primoroso serviço de Cozinha Franceza a comensais e a la carte.—PREÇOS MODERADOS.

Especialidade em pratos do dia 5$00

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 39

O MEU JORNAL

novo livro de

ROLANDO DA SILVA

encontra-se á venda nas livrarias "Bertrand„, R. Garrett, 73 e "Rodrigues„, R. Aurea, 188, ao preço de 10$00.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Mafra, D. Maria Domingas de Portugal e Castro, D. Helena de Mascarenhas Gentil, D. Maria Luiza Rebelo de Andrade e D. Rosa Filipa Ramalho Esquivel.

E os srs.:

Conselheiro Fernando de Sousa (Nemo), Fernando Coutinho da Silveira Ramos, José Fernando Reynolds de Sousa e Carlos Augusto de Ataide de Figueiredo Sarmento.

Mercê honorifica

Acaba de ser nomeado comendador da Real Militar Ordem Espanhola de Nossa Senhora das Mercês, o sr. marquês de Faria.

A Caridade

Baile das Rosas

Pelo grande numero de bilhetes distribuidos para o «Baile das Rosas», a elegante festa de caridade que na noite de sabado proximo se realiza nos magnificos salões do Palacio de S. Luis, na rua Eugenio dos Santos, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor da Associação de Nossa Senhora do Socorro, que se acaba de fundar a fim de proteger a pobresa envergonhada, tudo nos leva a crêr que nessa noite os vastos salões viverão algumas horas de prazer espiritual.

A ilustre comissão organizadora está trabalhando com verdadeiro afinco a fim de que essa festa revista extraordinario brilhantismo.

Os poucos bilhetes que restam, visto a lotação ser limitada, devem ser requizitados pelos telefones Trindade 226 e 34, norte 2926 e Bemfica 9.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso na Casa de Saude de Bemfica a sr.ª D. Lidia Barbosa de Magalhães, esposa do sr. Barbosa de Magalhães. Mãe e filha estão de perfeita saude.

Pontos de reunião

No Politeama

A'manhã reabrirá este elegante teatro as suas portas, realizando-se ali a festa artistica do distinto actor-professor Carlos Santos, que organizou para essa noite um programa verdadeiramente sensacional, do qual fazem parte as peças «Ao telefone», «A anacdota» e «A Paz Domestica», em que tomam parte as notaveis artistas Maria Matos, Adelina e Aura Abranches, sendo por isso de esperar uma enorme concorrencia, visto as gerais simpatias de que goza o festejado.

No Select

Foi elegantemente concorrida a «ceia americana», que ontem se realizou neste aristocratico «dancing», dedicada ás «equipes» militares espanhola, chilena e portuguesa, que tomaram parte no Concurso Hipico ultimamente realisado, na qual seria disputada uma taça de prata oferecida pela proprietaria do restaurante «Taça Select», mas que devido á queda dada na segunda feira, pelo chefe da «equipe» chilena, foi resolvido, de comum acôrdo, entrega-la ao referido oficial chileno, de quem partira a ideia.

taça.

Era perto das cinco horas da madrugada quando terminou a festa que marcará, para sempre, nos anais deste «dancing».

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Jantares-concertos todos os dias

OLIMPIA CLUB

Grande sucesso de

ISA LUNA

Cantora de Tangos

Esmeraldita

Coupletista frivola

E

Hermana Gimeno

AMANHÃ 30: Sensacional Estreia

Axia Solis

Coupletist

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

CORREIO DA EUROPA

Os filmes de Varsovia

VISTOS

pelo nosso redactor cinematografico

O CINEMA POLACO E O CINEMA NA POLONIA — "POLICMAJSTER TAGIEJEW„ — O FILME DE MISS CAVELL — "TEMPESTADE NA ASIA„ FILME RUSSO

Na Polonia, como na Tcheco-Eslovaquia, como na Jugo-Eslavia, como na Hungria, paises de recente formação, inteligentes, trabalhadores, que lutam por uma prosperidade que merecem, as élites intelectuais sabem reconhecer na cinematografia todo o seu significado, toda a sua utilidade, todo o seu alcance, chamando-a a si, desenvolvendo e apurando o gosto do publico pelo cinema,—e envidando todos os esforços para criar uma cinematografia nacional, preferindo-a nacionalista, que coordene e oriente os povos dentro das fronteiras e os répresente no estrangeiro.

Mas na Polonia, como em toda a parte, a meia-duzia tenaz de voluntarios que dedica ao cinema toda a sua vida e todo o seu amor, encontram na apatia inexplicavel, absurda e anacrónica que é sinonimo de Govêrno — pelo menos em tudo o que se refere a cinematografia... — a mesma desoladora reacção que é já um lugar-comum e foi sempre uma lástima.

Quando dissémos apatia deveriamos mesmo dizer antipatia. Os Govêrnos europeus — é necessario abrir duas honrosas excepções, para a U. R. S. S. e para a Italia — tratam o cinema como um inimigo. Temem-no, sem saber porque o temem — sem mesmo saber o que temem.

Vêem nele um meio dissolvente de contaminar ideias e hábitos perigosos — sem se lembrarem que, com uma penada, poderiam voltar o feitiço contra o feiticeiro, transformando-o num instrumento dócil e poderoso, divulgador dos seus principios, conduto das suas intenções. E então, *lógicamente* — se é lógico não ter lógica... — procuram empecilhar, reter, paralizar iniciativas bem intencionadas.

Mas o mais triste é que, por outro lado, consideram-se impotentes para reter a invasão rendosa dos filmes que comerceiam vicios, excitando, explorando as paixões torpes da humanidade. Quando se lembram de patrocinar a confecção dum filme — mais raro do que o sêlo negro da Maurícia! — esse filme é sempre uma bagatela inutil. Quando se lembram de proíbir a exibição dum filme — esse filme ou é honesto, ou é inofensivo.

Ha um ponto, porém, em que todos estão de acôrdo: quando se trata de cobrar impostos. Tamanha solicitude aprovar-se-ia se o produto da cobrança fôsse destinado a constituir um fundo de protecção a uma cinematografia nacional.

Para que não nos julguem péssimistas, queiram ter a bondade de substituir o periodo anterior pelo seguinte: Tamanha solicitude aprovar-se-ha quando o produto da cobrança fôr destinado a constituir um fundo de protecção a uma cinematografia nacional... Oxala nunca tenhamos que voltar ao *status quo ante*, ou melhor, porque assim se diz na tropa, á primeira forma!...

Na Polonia a aplicação das taxas governamentais conhece mesmo requintes curiosos. Os filmes, considerados «mercadoria artistica» (!) pagam direitos proporcionais á sua proveniencia, ao seu genero, á sua qualidade, obedecendo ao mesmo principio a percentagem a liquidar por cada exibição: documentarios, tanto; comédias americanas, tanto; super-produções, tanto...

Não será muito mal imaginado, não será possivelmente injusto — mas contrasta, por excessivo esmero seleccionador, com a indiferença votada á protecção interna.

Apesar de tudo, porém, alguns cineastas pacientes e de bôa-vontade procuram emancipar o cinema na Polonia, criando um cinema polaco.

Esse movimento é apoiado superiormente pela imprensa da especialidade que, essa, possui uma unidade, competencia e expansão invejaveis no nosso país. Leon Brun, director da mais importante das revistas cinematograficas polacas, tem consagrado o melhor dos seus trinta e seis anos e da sua inteligencia excepcional á confirmação do titulo da revista que fundou, titulo que é uma divisa, um fim e um programa: *Kino dla wszystkich* — Cinema para todos!

Leon Brun é uma autoridade em materia cinegrafica, um pioneiro digno do Cinema — e da Polonia. Mais brilhantemente que qualquer elogio, fala por ele este seu aforismo concebido durante a greve que em 1926 resultou do exagêro dos impostos a pagar — greve que foi coroada de sucesso:

«O Cinema é uma necessidade elementar das massas populares do seculo XX. Dá-nos os nossos *circenses*, que o povo reclama em alta voz».

Varsovia possui dois estudios, bastante espaçosos, senão bem apetrechados, em que a actividade não é intensa, mais por falta de confiança do que de habilitações.

No «Dan Karen Studio», que visitámos, em Wolska, preparava-se a enscenação dum proximo filme, ainda sem titulo definitivo. Jan Nowina-Przybylski, solicito, amabilissimo, conduziu-nos durante o curto itinerario que era necessario percorrer para visitar todas as dependencias. Tudo ou quasi tudo é provisorio, ocasional, preparado e disposto laboriosamente por mãos delicadas, de quem só espera compensação no seu trabalho — e na sua consciencia. Nós, que olhamos com mais simpatia estes laboratorios quasi de amador, arranjados piedosamente *avec des moyens de fortune*, do que os colossos mercenarios a que nada falta — porque tudo se *compra*—extaziamo-nos perante o desvanecimento do rapaz que acariciava uma velha *tirense*, aperfeiçoada e afinada por suas proprias mãos, num gesto familiar, amigo, carinhoso. E constatámos com espanto, quasi com vergonha, que os cineastas polacos não dispõem de mais material que os portugueses.

Mas sabem servir-se dele e, principalmente — servem-se dele.

No tablado, alguns carpinteiros de scena erguiam um scenario. Havia ali dedinho de arquitécto. As massas bem proporcionadas; as manchas bem doseadas; sóbrio, seguro, elegante... fotogénico... Nós em Portugal tambem temos arquitéctos. Temos até excelentes arquitéctos. Mas é de julgar que se ignora que para fazer cinema são precisos arquitéctos...

* * *

Os estudios de Varsovia, como todos os estudios — casarões soturnos, pesados, sem pretensões decorativas — não fôram feitos para vista. Não servem para ornamento da cidade, porque uma cidade não se ornamenta com uma gaiola envidraçada ou um barracão de tijolo. Servem para fazer filmes.

Na «Philarmonja» vimos um desses filmes — o melhor filme polaco, ao que nos disséram. Mas, mesmo sendo o mêlhor — não é nada mau. Intitula-se *Policmajster Tagiejew*, foi realizado por Juljusz Gardan e é distribuido pela Leo-Film.

Narra as patifarias dum chefe de policia russo, durante a ocupação da Polonia. Essa figura obesa e asquerosa, recheando um uniforme vistoso e bem cortado, representa, por milagre da cinematografia, alguma coisa mais do que um funcionario tiranico e vingativo. Simbolisa todo o povo invasor, a pata larga e pesada que oprimiu a Polonia até ao armisticio. Lá no fundo, talvez não muito no fundo, apesar de toda a agressividade prudente que a ditadura militar de Pilsudski opõe á Russia Vermelha, a Polonia odeia muito mais a Russia Branca. E odeia-a no passado — o que é pior.

Em todo o filme de Gardan, *Policmajster Tagiejew* não tem um revez simpatico, atenuante. Desde a acção, excessivamente tenebrosa, á propria interpretação de Boguslaw Samborski, um grande nome no teatro polaco, *Policmajster Tagiejew* é muito mal tratado. Samborski, embora admiravel de vigor, com passagens em que nos lembra Jannings, levou mesmo a sua participação na ideia comum — não lhe chamemos ideal, para não poluir de odio uma palavra nobilissima — a odiar a propria figura que incarnava, a odiar-se a si proprio, na téla. E' admiravel, repetimos, como concentração — mas deixa um pouco a desejar, como verdade.

Dos outros, cujos nomes pouco podem significar para os nossos leitores mas que não queremos esquecer — Zbyszko Sawan, Antoni Rózanski, Marja Bogda, Jerzy Marr, Nora Ney... —, destaquemos Nora Ney, para render mais uma vez preito ao talento, — embora em prejuizo da beleza fisica.

Para nós, *Policmajster Tagiejew* é mais uma lição de perseverança do que uma lição de desamor, embora patriotico. Se com o material que vimos e os capitais que adivinhamos se podem fazer filmes com o gôsto, a ordenação, a unidade técnica, a fotografia e a interpretação de *Policmajster Tagiejew* — em Portugal, só com o que temos ou com bem pouco mais, podem fazer-se filmes tão bons e até muito melhores.

* * *

Foi num grande cinema popular de Ulica Chlodna que vimos *Dawn* pela primeira vez. *Dawn* e o seu calvario oficial podem ilustrar um dos exemplos que citámos: um filme honesto e são, propagador dum sentimento nobre — o odio á guerra, com todas as suas ignominias — discutido, proíbido, ameaçado, mutilado, torturado pelas censuras governamentais. E' o celebre filme de Miss Cavell, vitima de tão insidiosas como injustas perseguições. O mais curioso e lamentavel é que a sanha inconsciente dos censores recai sempre sobre as mais puras e alevantadas obras cinegraficas. Porque *Dawn* é uma das mais puras e alevantadas obras cinegraficas que a olhos humanos tem sido dado ver.

Nós não acreditavamos no cinema inglês. A laconica austeridade do espirito britanico, admiravel na construção sintetica duma *blague* ou na metodisação dum sistema, não nos parécia poder adomar-se a uma arte tão flexivel como o cinema, em que os cambiantes suaves se dispõem em relação aos contrastes brutais como angulos alternos internos em duas paralelas cortadas por uma secante. Aprisionada num idioma pobre de vocabulario e seco de gramatica, a inteligencia inglesa—diziamos—não pode apreender nem manejar uma linguagem multimilionaria de estilo, como o é a linguagem cinegrafica... Não contavamos com um milagre; com o novo milagre que essa mesma linguagem, reversivel, poude realizar, fornecendo a um homem como Herbert Wilcox elementos de expansão e interpretação, para o seu talento e á sua sensibilidade.

Dawn não é sómente uma obra-prima, de cinematografia: é a mais pungente, a mais humana, a mais vivida das tragedias. Na delicadeza com que Wilocx tratou o melindroso tema transparece, animado por essa *irreal realidade* que sonhamos para as obras de arte, todo o drama interior duma alma de mulher, joguete altivo de paixões estranhas, que ela não compreenderia, nem acatava, nem perdoava.

E ousaremos dizer que nem mesmo o martirio de Edith Cavell — que a sua memoria nos perdôe, a nós! — foi tão grande, na Belgica, como o que sofre Sybill Thorndike nas télas de todas as nações.

Ao lado da artista inglesa, sem igual, de que não esqueceremos mais o olhar sereno, agudo e brando, o passo miudo, alado, regular, a feminilidade superior com que ergue a saia para subir degraus — apenas se pode colocar Falconnetti, que pela mão de Dreyer soube elevar Joana d'Arc para além da historia, para além da Igreja, sublimando a mulher e transfigurando a propria santa.

E' preciso fazer justiça — e exibir *Dawn* em Portugal!

* * *

E' tão triste apontar aos censores europeus seus êrros graves como é agradavel constatar as justas tolerancias do areópago — muito embora só valham pela raridade. Por isso, apressemo-nos a elogiar a condescendente, se não benévola atitude com que *Tempestade na Asia*, de Pudovkine — o nosso primeiro filme russo, depois da iniciação incompleta mas convincente de *Ivan, o terrivel* — foi acolhida pelas censuras de Inglaterra, Alemanha, França e Polonia. A falta de espaço não nos permite, e a certeza de que o filme será autorizado em Portugal torna inutil, uma analise demorada como a que merece a ultima produção do realizador de *A Mãe* e de *O fim de São Petersburgo*. Mas duas coisas gostariamos de deixar assentes desde já:

Primeiro, a pompa caricatural de *Burza nad Asja* (assim se chama ao filme, na Polonia), grandiloquente em demasia para ser tomada como obra de propaganda demolidora. *Tempestade na Asia* é uma luta de raças focada por um artista sovietico, com a largueza rubicunda e estranha duma água-forte de Corot;

Depois, a necessidade de decorar um nome complicado: Inkischinoff, interprete mongol, transplantação feliz do palco para a téla, e que soube concentrar em Timur, herdeiro de Djinguis-Khan, toda a rajada que rebenta, como um vulcão, na apoteose triunfal de *Tempestade na Asia*.

ANTONIO RIBEIRO

Pastas para secretaria em pele e qualidades varias
Tinteiros e todos os artigos para escritorio
Enviam-se encomendas para a provincia:
PAPELARIA PALHARES
LISBOA — 139, Rua do Ouro, 143 Telef. C. 842

GARAGE DA LAPA
Serviço permanente de recolha e lavagem — Venda de gazolina, oleos, pneus e acessorios
27, R. do Prior, 29 — LISBOA — R. Francisco Borja, 56 Telefone T. 1239

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

Pensão-Particular
Bôa, fina, confôrto, maximo asseio e agradavel companhia.
Praça Luiz de Camões, 36, 3.º esq.
Telefone Trindade 1274

Condes

H. B. Warner, enscenado por Brenon, em

O Capitão Sorrell

A Cidade

GARAGE AGUIA D'OURO

Avenida Cinco de Outubro, 125

TELEFONE N. 5832

Aberta dia e noite. Dotada com todos os aperfeiçoamentos modernos e instalada em edificio construido expressamente para o fim a que é desiinado. Venda de gasolina, oleos, pneus e acessorios.

Chá das cinco

Portugueses em Paris

Ha tempos cruzaram se numa rua de Paris, dois rapazes apressados. E dai resultou um choque bastante violento, e uma exclamação:

— O' sua besta!

O interpelado voltou para trás, radiante:

— Ah, você é português? Dê cá um abraço, que eu tambem sou!...

Ha dias, foram ao "Théatre Edouard VII", vêr a Ivonne Printemps, um conhecido lavrador português e sua esposa.

No primeiro intervalo, um sujeito que estava na fila posterior passou por eles e incomodou-os. No segundo, repetiu-se a scena. E no terceiro, como tivesse mesmo, com a manga, desfeito o penteado do "ganadero", este não se conteve que não dissesse para a esposa, convencido de que o não compreendiam, qualquer coisa em português, que eufemisticamente se pode traduzir por esta frase:

— Mas que grande massador!

E indignado, voltou a cabeça, para vêr quem era o impertinente espectador alvejado pelo seu improperio. Voltou a cabeça e viu... o sr. D. Manuel de Bragança.

Felix Correia

NO APOLO

A FESTA

de Cremilda de Oliveira

E' ámanhã que sobe á scena, no teatro Apolo, o novo original em 3 actos—"Quem tiver filhas no mundo..."—que os seus autores, dr. Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, escreveram expressamente para a récita de homenagem á aplaudidissima actriz Cremilda de Oliveira.

Podendo parecer exagêro que aqueles escritores sacrifiquem um original por uma só noite, pois que o entregaram para ser levado em récita unica e com essa condição, não passa essa homenagem dum acto justo e de preito de simpatia para quem, como empresaria, tem procurado sempre aceitar e fazer desempenhar originais portugueses, o que não é muito comum nas nossas empresas.

"Quem tiver filhas no mundo...", segundo nos informam, é um trabalho sem pretensões ou antes com a unica pretensão de moralizar entretanto, porque, baseado numa trova popular, tirou dela o ensinamento para sanear em vez de corromper. Se assim fôr, honra lhe seja.

A musica que esmalta a peça em dezoito numeros, é original dos maestros Alves Coelho e Raul Portela que são, incontestavelmente, considerados os mestres da musica popular, da que salta do palco para a plateia e dali para as ruas, andando na bôca de toda a gente. Dizemzos que a nova peça tem numeros que facilmente se tornarão populares, tal a beleza que encerram.

A noite de ámanhã, no Apolo, é, pois, deveras sensacional, já por ser a festa de Cremilda de Oliveira, já por se tratar dum novo original que, caso raro, sobe á scena como unica representação.

UMA OBRA

A guerra

á tuberculose

no nosso país

o que já se fez

e o que todos devem fazer

De vez em quando ha um safanão na opinião publica. Um facto isolado, um brado da imprensa, um apelo particular, tem o condão de agitar entre nós o problema: o grande problema da saude nacional: a tuberculose.

Em Portugal, como em raros paises, a tuberculose contribui para a mortalidade com uma cifra apavorante.

Porquê?

Falta de educação social? Deficiencia de disponibilidades economicas? Rebeldia das gentes em se sugeitarem aos preceitos clinicos?

Tudo um pouco.

A obra da assistencia aos tuberculosos

Não se póde dizer com justiça que os medicos portugueses especialisados e autorisados não tenham concorrido, em muito, para a compenetração publica da gravidade do caso da tuberculose no país.

E, por sua vez, a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, á frente da qual se mantem o eminente clinico sr. dr. Cassiano Neves — muito tem feito.

Se não fôra essa instituição, a que grau de desgraça teria chegado já a tuberculose no nosso país!

Muito mais se poderá e deverá fazer? Sem duvida.

Carencia de meios e certa apatia das fortunas portuguesas não deram, durante muito tempo, facilidades á Assistencia de pôr de pé a sua obra. Ultimamente a assistencia particular deu de si mais generosamente, e o Sanatorio do Lumiar já apresenta progressos, que permitem acreditar num futuro melhor.

Cinco Sanatorios e alguns oito Dispensarios tornaram possiveis nos ultimos anos algumas dezenas de milhares de consultas—sempre em quantidade crescente.

Mas a tuberculose tinha tomado um "grande balanço". As forças beneficas de reacção são insuficientes. E sem discutirmos qual o melhor processo de combater a tuberculose — acentuamos que todos os metodos são uteis, todas as instituições são necessarias.

O Estado tem de tomar o assunto em grande conta, e—por quem de direito—tem de se estabelecer uma uniformidade no ataque á tuberculose.

A iniciativa no "Diario de Lisboa"

O professor sr. dr. Lopo de Carvalho, filho dum grande medico, do mesmo nome, que á tuberculose dedicou toda a sua vida, expôs, ha dias, opiniões sôbre a maneira melhor de combater a tuberculose.

O Hospital, o isolamento: eis, quanto ao ilustre medico, o melhor processo.

E assim o pensa o sr. dr. Cassiano Neves, agora atarefado com a instalação do Hospital para Tuberculosos no antigo Asilo dos Velhos, de Campolide.

Não ha no hospital de Santa Marta uma enfermaria de isolamento. E isso fazia-se com mil donativos de 500$00.

Eis a iniciativa lançada e apoiada pelo *Diario de Lisboa*.

Os generosos apelos da sr.ª D. Maria Madalena de Mardel Patricio e do dr. Mario Forte estimularam algumas pessoas.

E assim, tendo ontem registado a subscrição da verba de 4.500$00, fiados estamos de que, para construção do Pavilhão de isolamento de Santa Marta, essa verba aumentará. Registamos hoje mais 500$00, do anonimo E. C. R.

Em cada quarto de hora morre um português por tuberculose!

E isto é que é o grande problema. Somos o país da Europa que tem mais percentagem de mortalidade por tuberculose: cerca de 36 por 10.000.

O sino dá uma badalada de quarto em quarto de hora, e cai justamente um tuberculoso português, no continente e territorios.

A este respeito publicaremos, em breve, um artigo que nos enviou o sr. tenente coronel Correia dos Santos, que, sem ser medico, mas por motivos sentimentais particulares, e por se tratar de um assunto de naturesa social que interessa os espiritos cultos, a esta questão nacional se tem dedicado.

Para o Pavilhão de Isolamento em Santa Maria

Diario de Lisboa	500$00
Dr. Mario Forte	500$00
D. Maria Madalena de Martel Patricio	500$00
Prof. dr. Lopo de Carvalho	1.500$00
Dr.ª D. Helena Calado	500$00
Dr. Vasco de Lacerda	500$00
Dr. Nuno dos Santos	500$00
Dr. Carlos Vidal	500$00
E. C. B.	500$00
	5.500$00

NO TEATRO POLITEAMA

A FESTA em honra

de Carlos Santos

realiza-se amanhã á noite

Realiza-se ámanhã, no Politeama, a festa artistica do ilustre actor Carlos Santos, *doublé* de notavel professor do nosso Conservatorio de Teatro, escritor brilhante e ensaiador cultissimo. Representam-se as peças: *Ao Telefone*, em que o festejado vai interpretar o papel criado em Portugal pelo grande artista Ferreira da Silva, fazendo a grande actriz Maria Matos o principal papel feminino desta obra de grande intensidade dramatica;

MARIA MATOS

AURA ABRANCHES

Uma anedota, a formidavel criação de Adelina Abranches, que a vai realizar pela ultima vez; e, finalmente, a linda comedia *La paix chez sois*, do reportorio da Comedia Francesa, com o titulo *A Paz Domestica*„ apenas interpretada por dois artistas, o festejado, no papel de *Ernesto Tricle* e a ilustre artista Aura Abranches, no de *Valentina*, em que revelará as suas excepcionais qualidades de comediante inigualavel.

SÃO LUIZ cine

UM FILME DE **DOLORES DEL RIO** E UMA SUPER-PRODUÇÃO COM **RICHARD BARTHELMESS**

PAVILHAO PORTUGUEZ

PARQUE MAYER

Amanhã-Inauguração desta temporada Cinema e Variedades ao ar livre por 1$600, com entrada gratuita no Parque

Musica permanente pela

CRUZ'S DANCE ORCHESTRA

O SOLAR DA ALEGRIA

está sempre repleto de clientes.

Porquê?

E' uma casa bem caracteristica, em estilo bem português.

Canta-se o fado, com o decoro e respeito necessario.

A sua cosinha é admiravel, a sua frequencia a melhor e mais selecionada.

TELEFONE N. 4325

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

OLEADOS
Lopes dos Santos, Lt.ª
82, Rua Augusta, 84
Entre a R. Retrozeiros e R. de S. Nicolau

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Beau Sabreur

NO RIO DE JANEIRO

O NOME de Portugal foi eliminado duma escola primaria

O jornal "A Noticia", dirigido pelo dr. Candido de Campos, distinto jornalista brasileiroque ha pouco visitou Portugal, e que, com satisfação para nós e para ele, teve ocasião de constatar a lealdade do caracter português e a inteireza da nossa amizade pelo Brasil—publicou, no dia 6, um artigo simpatico para Portugal e significativo, a proposito dum facto passado no Rio, artigo do qual transcrevemos algumas linhas, sem precisarmos de as comentar, certos, como estamos, de que o Govêrno é alheio ao caso e a Prefeitura não nos pretendeu vexar.

O nome de Portugal foi riscado duma escola publica e substituido pelo do Uruguay—eis o titulo:

"A Directoria de Instrução, até agora, não deu ouvidos aos protestos que formulámos, interpretando os sentimentos colectivos, sôbre a subita e inexplicavel supressão do nome da Escola Portugal.

Nós já descrevemos o que foi a solemnidade da inauguração dessa casa de educação popular, com a presença dum embaixador, com o governador da cidade, altos representantes da magistratura, das letras e do magisterio, na mesa directora dos trabalhos, com discursos em que a expressão da cordialidade luso-brasileira era posta num singularissimo destaque. A Prefeitura de então convidára o dr. Duarte Leite a presidir á cerimonia consagradora de mais essa prova de união das duas patrias. Esse ilustre diplomata manifestou a alegria do seu pais ante a comovedora prova de carinho dada a Portugal pela metropole brasileira. E as crianças ai matriculadas passaram a ouvir com mais frequencia o nome da terra preclara dos nossos avoengos, a glorificação das façanhas dos navegadores heroicos, e cantaram os hinos de amor ao berço da nossa civilização.

... ...

Não convidámos um embaixador para assistir a um espectaculo hipocrita, mas a uma prova de afecto sincero, com a significação de uma reverencia á patria que mais intimas relações mantem com a nossa.

Diante de um caso dessa natureza, outros representantes estrangeiros aqui acreditados terão de ficar desconfiados da sinceridade brasileira e poderão estranhar que se os convide para prestigiar cerimonias que de uma hora para outra venham a sofrer o repudio dos responsaveis pelo nosso ensino publico".

Avião "Farman-Titan"

Levando como passageiros os srs.: aviador Carlos Eduardo Bleck, D. José Saldanha e Tomás Pinto Basto, partiu esta manhã, ás 10,30 para Sevilha, o avião "Farman-Titan„, pilotado pelo aviador Pais Ramos, que volta depois de amanhã, de manhã.

DESPACHANTES OFICIAIS

Convidam-se todos os colegas que se encontrem lezados na distribuição proposta pelo delegado da classe no caderno do imposto profissional, que se encontra exposto no 2.º Bairro, a reunirem ámanhã, 30 do corrente, no Centro Escolar Republicano Dr. Alberto Costa, rua dos Remedios, 164, 1.º, pelas 21 horas.

Uma comissão

O TRIGEMIO Não sabe aquilo que diz quem afirmar que o dr. Asuero cura os doentes por sugestão...

Até agora, têm aparecido nos jornais relatos de centenas de curas praticadas pelo celebre dr. Asuero e pelos outros medicos que estão seguindo o seu processo. Era, porém, interessante, registar tambem, a par da reportagem, uma apreciação scientifica do acontecimento.

O sr. dr. Machado de Almeida, medico distinto, recebeu-nos no seu consultorio, e acedeu prontamente a fazer-nos as interessantes declarações que a seguir publicamos:

— O processo terapeutico do dr. Asuero corresponde á aplicação de noções de fisio-patologia, absolutamente indiscutiveis e ha muito divulgadas nos tratados classicos. Se, a darem-se as famosas curas, conforme têm vindo relatando os jornais, estas se não realizaram ha mais tempo, ou melhor, com uma tão invulgar continuidade e frequencia, isso deverá derivar do nosso desconhecimento, sôbre os locais da excitação, no trajecto dos nervos, dos quais nos deveremos servir para obter a acção reflexa.

— Tem-se falado em sugestão...

— Não ha, a meu vêr, na aplicação do método, um fenomeno de sugestão. Quem assim o afirmar desconhece em absoluto o que sejam acções reflexas. Estas efectuam-se sempre sem intervenção da vontade e da consciencia. A celula nervosa é um centro funcional, que recolhendo uma impressão a transforma em acção. Assim, é por uma acção reflexa que se produz, o espirro, o vomito, a tosse e tantas outras. O que desconheciamos era onde actuar, para que os reflexos se produzissem de forma a obter o fim terapeutico. Esta é a verdade, que, aliás, Richet havia já inunciado, na sua lei de localização. O mecanismo de varias acções reflexas é dos medicos, muito bem conhecido, tantos, até são os medicamentos, cuja acção terapeutica se faz no dominio reflexo do isstema vago-simpatico, actuando sôbre os centros bulbo-protuberanciais.

«Não é o espirro devido a uma irritação da superficie sensivel da mucosa nasal, por qualquer agente transmitida pelo trigemeo ao seu ganglio de Gasser e daí aos centros bulbares e medulares (corpo gelatinoso), donde por uma série de reflexos muito numerosos, por via centrifuga, se põem em acção a maioria dos musculos respiratorios inclusivé o diafragma, veiculado pelos nervos raquidianos? E' um facto assente.

— O dr. Asuero...

— Actua Asuero sôbre a superficie sensivel do nervo trigemeo, para obter fins terapeuticos em casos patologicos. Declara que as paralisias, as pyorrheas, as dôres de cólica hepatica, varizes, etc., são pelo seu processo, eliminadas. Para cada uma, actua sôbre o territorio do trigemeo, num ponto — «optimum de excitação» — Dessa aplicação resulta a acção terapeutica. Actuará em todos os casos patologicos? Não, ele o declara. — Mas actual, em bastantes.

— E por que mecanismo?

— Ainda não o descriminou. A parte material do assunto, tem todo o interesse, quanto ao beneficio que deriva para o doente. Mas, não logra satisfazer a Sciencia, porque traduz simplesmente a verificação dum facto, e não a sua explicação. Afirmar-se que se trata duma acção reflexa? Está certo e não está certo. Está certo, porque inicialmente ela se produz, mas não está certo, porque não se sabe onde acaba. Um paralitico pode ser curado, não o duvido, se ele não tiver lesões degenerativas do seu nevraxe e apenas se encontrar funcionalmente paralitico, mas não anatomicamente. Em todo o paralitico e, sobretudo, depois qué as suas lesões de paralisia, entraram no viver do doente, ha o exagêro das reflexas medulares e a abolição de todas, cujos centros reflexos se encontram acima do ponto lesado: O sistema nervoso central exerce sôbre a medula uma acção moderadora.

— Nos casos de paralisia, curados pelo dr. Asuero...

— A excitação que ele produz, nos dominios do trigemeo, deve ter em vista elevar ao maximo o potencial da acção dinamogenica dos centros bulbo-medulares a fim de que a onda reflexa que estaria interceptada no ponto da lesão, lesões de compressão, consiga desta forma ultrapassá-la e terminar o arco reflexo até aí normalmente interceptado, para extracções ormais da vida vegetativa. Seria, pois, necessario uma excitação mais forte para desassenhorear o obstaculo interposto e fazer com que a onda chegasse ás determinações musculares dos membros inferiores? Ha ainda um facto essencial — que se torna necessario não desprezar: A dôr. Que influencia poderão ter os centros nervosos, sôbre o mecanismo da dôr, para ela se dar por desaparecida pelo método do dr. Asuero? Esta interrogação é muito ponderosa, para derivarmos a hipotese de que seja nos centros mesocefalicos e bulbo-protuberanciais, que se complete a acção reflexa, inhibindo no territorio mesocefalico a dôr, reprodução sensitiva nos centros da lesão periferica organica. A dôr poderia inhibir funcionalmente nos centros rolandicos dos movimentos dos membros superiores e inferiores, a realização destes. Sendo assim, as lesões anatomo-patologicas são muito diminutas e extensas que sejam, por atrofia, por falta de acção ou movimento, sabemos bem quanto é valioso, o poder de vicariação do que resta incolume, para suprir o funcionamento de substancia destruída. Lembremo-nos dos casos de tuberculose renal, selerose e varias outras lesões destrutivas da substancia medular desses orgãos. E assim se explicaria porque lesões antigas ainda podem ser reparadas.

Detalhes interessantes:

— As lesões de pyorrhea alveolar não serão mais, e a terapeutica do dr. Asuero, o está confirmando do que lesões neurotripicais, como aliás as ulceras varicosas. O facto de haver nelas supuração, deriva, dum dificil poder de cicatrização, por continuo processo de necrobiose, que facilita a instalação e o assenhoreamento das mesmas, pelos saprophytas banais da supuração ou sejam infecções secundarias—«*in loco laeso* — minor resistencia».

«Ha muitas superficies de ligação interperiferico-nervosa sensitivas, capazes de transferir sôbre os centros, iguais reflexos. Mas deverá ser de facto, a mucosa nasal, o optimo para o mecanismo de excitação reflexa, e pelo motivo de ter

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

Companhia Lucilia Simões

Depois de uma «tournée» brilhantissima sob todos os aspectos, pelas ilhas da Madeira e Açores, mantem-se com a sua magnifica organização a Companhhia Lucilia Simões-Erico Braga, que ha nove anos vem dando ao teatro português o melhor do seu esfôrço artistico. A Companhia segue para uma digressão na provincia no dia 4 do proximo mês, fazendo em Agosto e Setembro as praias e termas.

Com um repertorio admiravel e o mesmo conjunto artistico, a Companhia inaugura os seus espectaculos em Lisboa no Teatro do Gimnasio no mês de Outubro, com um programa de exploração inedito, que oportunamente revelaremos.

Felicitamos sinceramente Lucilia Simões e Erico Braga, pela sua esplendida tenacidade e regostjamo-nos de vêr no inverno, em Lisboa, a companhia que dirigem, digna do apréço do publico e da consideração e respeito de todos aqueles que pugnam pelo bom nome do teatro português.

Recita de beneficencia

No proximo domingo, efectua-se, no Teatro Politeama, a festa anual cujo produto reverte a favor do Asilo Hospital de Pardelhas, na Murtosa, sempre fartamente concorrida por todos os naturais deste concelho residentes em Lisboa. Realiza-se um brilhante espectaculo, interpretado pelos artistas da Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, com uma das peças mais aplaudidas do repertorio representado esta epoca naquele teatro, fazendo o nosso ilustre colaborador Joaquim Leitão, uma conferencia, servindo-lhe de tema a vida e virtudes dos pescadores.

Alexandre de Azevedo

Confirmado em absoluto o exito da comedia «Oito horas em balão», em scena no Teatro Nacional, certificado o sucesso de Sofia Santos e Silvestre Alegrim nesta autentica fabrica de gargalhadas, vem a proposito dizer que, a seu lado, avulta a figura de Alexandre de Azevedo, que sendo, marcadamente, um grande actor dramatico, um primoroso enscenador e um habil dirigente da Companhia, acaba de afirmar as suas qualidades de artista comico, perfeito correctissimo e brilhante.

Atrás do reposteiro

A revista «Pó de Maio», no teatro da Trindade, acaba de enriquecer-se com o numero ontem estreado pela querida actriz-cantora Adelina Fernandes, que cantou, no quadro «O Ferro de Engomar», um dos seus mais lindos fados, acompanhada por tres guitarristas, repetindo-os hoje e dias seguintes, dado o notavel exito que obteve.

—Seguiu hoje para as Caldas da Rainha, a fim de se sujeitar a um tratamento no Hospital Rainha D. Leonor, o velho actor Holtreman, protegido pelo Gremio dos Artistas, apesar de nunca ter sido socio desta colectividade.

—Não se entende com o scenografo Frederico Serra, socio da firma Renda, Serra & Amancio, a local que ontem publicámos a pedido do sr. May e que se refere a um individuo do mesmo nome, desconhecido no meio teatral.

—Chegou ontem de Coimbra o empresario e escritor Alberto Barbosa, que desde hoje começa dirigindo todos os trabalhos para a montagem da revista «Chá de Parreira, no Teatro Variedades, o que se dará no final do mês corrente.

—Está em ensaios no Trindade, conjuntamente com a nova revista «Manda quem pode», o novo quadro «Lisboa-Sevilha», com que brevemente vai ser remodelada a revista «Pó de Maio».

—De regresso da sua viagem pelo estrangeiro, chegou a Lisboa o sr. Antonio Ferreira Bacelar, socio da empresa José Loureiro.

—A primeira figura e ensaiadora da companhia, que neste verão irá representar comedia musicada no Teatro do Gimnasio, é a grande actriz Adelina Abranches. A apresentação da companhia será no dia 31 do corrente, começando no dia 1 de Junho os ensaios da comedia musicada «A Cova da Piedade», original de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Carvalho Mourão, com musica de Raul Ferrão.

—Hoje, no Coliseu, vai á scena, em ultima representação, a opera «Turandot». Amanhã, canta-se o «Rigoletto», a preços populares, com Raquel Bastos, tenor Wenclowsky, e bariteno Grandini.

—E' hoje que se estreiam, no São Luis, os filmes «Mordaça» e «A unica mulher», duas obras primas do cinema americano.

SAPATARIA CONTENTE LTD.

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

RUA DO CARMO, 74 — T. 5359 Trindade

AV. DA LIBERDADE, 120-122 — T. 3895 Norte (EX-SAPATARIA LIZ)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Oito horas em balão».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30—Companhia de Opera Italiana—«Turandot».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema—Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Eva Stechino

A's 21 e 22,45

Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES

Duas sessões—A's 21 e 22,45

A Colossal Revista Popular

E siga a dança...

Sempre enchentes

CURA DE HERNIAS

Sem operação

Tratamento garantido

Calçada do Sacramento, 7, 2.º

SUMAUMA ESTRANGEIRA

ao preço da

SUMAUMA NACIONAL

só na Colchoaria Central

128, Rua dos Fanqueiros, 130

Telefone Central 1161

DR. DRUMMOND BORGES

— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS

Rua Garrett 74, 1.º — Telefone C. 2186

A's 3 horas

Pensão Marques

Rua dos Fanqueiros, 376, 1.º

(Junto á Praça da Figueira)

Recebem-se Pensionistas a preços economicos. Pratos á descrição. Optimo tratamento.

Verniz preto para chassis, Jantes, Pneus e retoques de guarda-lamas, etc.

Facil aplicação. Dá um explendido brilho. Evita a ferrugem. Resiste ás mais altas temperaturas.

LATA 125 gr. 6$00
LATA 250 gr. 10$00

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º — Telefone N. 3435

CORPO CLINICO—DOUTORES

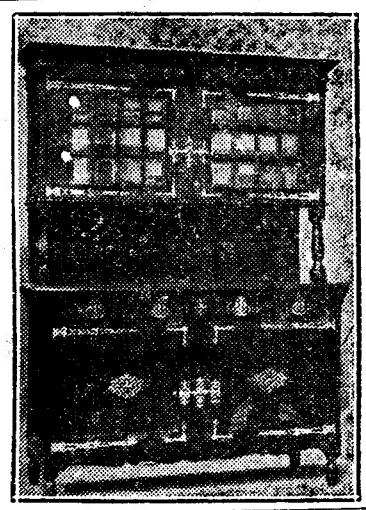
A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira—Doenças das senhoras—3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra—Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca—Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 14 horas.
João Valente—Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 horas.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica—ás 11 horas.
Lopes d'Andrade—Doenças dos olhos—ás 16 horas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 horas.
Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 13 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA



Armazens de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes

DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 850

CARPINTARIA CIVIL
consultem sempre
A ACTIVA
Avenida 24 de Julho, 8 — Telef. T. 1601

Prazeres-Limitada

Por escritura de 20 do corrente mês, outorgada perante o notario, abaixo assinado, deixaram de fazer parte da sociedade por quotas Prazeres, Limitada, desta praça, os socios Eurico Santos e José Pio Simões, e foi inteiramente substituido o art. 8.º do respectivo pacto social, cujo novo texto passou a ser o seguinte, a saber:

Art.º 8.º—A administração de todos os negocios da sociedade, e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas por 3 socios, sem caução e a cada um dos quais competirá o uso da firma social.

§ único—Ficam desde já nomeados gerentes os socios Julio Prazeres, Saul Saraga e Carlos da Cunha Godinho.

Lisboa, 27 de Maio de 1929.

O notario,
Fernando Tavares de Carvalho

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

ASSINATURA DA TORRINHA (ao Rego)

Tel. N. 886

Peçam em toda a parte os nossos refrigerantes preparados na origem com a Agua de Luso.

AGUA DE LUSO

Satisfazemos todos os pedidos que de vesperа nos sejam feitos para o nosso armazem:

Pensão «Fenix»

Rua do Crucifixo, 76, 3.º

Telefone Central 1358

Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes á diaria e mensal.
Aceita comensais e fornece aos domicilios.

Esc. 6$00 e Esc. 7$50

Pensão Continental

RUA DO CARMO, 35, 3.º

Telef. C-1089

Bons quartos e aceita comensais

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Leite*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

Monte-Pio Geral

Emprestimos-hipotecarios

A Direcção do Monte-Pio Geral comunica aos seus clientes que, a partir desta data, baixa novamente a taxa dos seus emprestimos para os contractos a realisar, tanto sobre hipotecas rusticas como urbanas.

Essa taxa será de 10 % livre de quaisquer comissões ou premios.

Lisboa, 9 de Maio de 1929.

O Secretario da Direcção
(a) *Ricardo Amaral*

Campião & C.ª

RUA DO AMPARO, 116
LISBOA

Grande Lotaria de Santo Antonio

Extracção a 15 de Junho

Premios maiores:

3.000.000$00
600.000$00
150.000$00

Bilhetes a Esc.	840$00
Meios a.	420$00
Quartos a.	210$00
Decimos a	84$00
Vigesimos a.	42$00
Quadragesimos a.	21$00
Octogesimos a.	11$00

Pelo correio, mais um escudo

Todos os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia em cheque, vale do correio ou notas do Banco em carta registada.
Não se enviam remessas á cobrança.
São satisfeitos na volta do correio todos os pedidos feitos aos Cambistas.

Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116

João Candido da Silva

Suc.or João Rodrigues da Costa, L.da

104-Rua da Praia-106

Vende bilhetes e fracções para todas as lotarias, aos preços correntes

PARA A

Grande Lotaria de Santo Antonio

cujo premio maior é de

3.000:000$00

tem á venda bilhetes e todas as fracções aos melhores preços do mercado

PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO

Compra e vende papeis de credito, moedas nacionais e estrangeiras, bilhetes de tesouro, coupons, etc.

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

ESTRANGEIRO

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
R. DO CARMO, 90-2.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

As exposições em Espanha

BARCELONA, 29

A exposição internacional continua sendo visitadissima por nacionais e estrangeiros, especialmente franceses.

A Familia Real tem sido objecto de grandes manifestações de carinho, em toda a parte onde se apresenta.

O Infante D. Jaime jantou ontem no palacio da marqueza de Castellbell.

Levantaram ferro esta manhã, com destino a Toulon, os navios de guerra franceses, que vieram assistir á inauguração.

Larga tambem hoje deste porto o cruzador português «Vasco da Gama», cuja tripulação tem sido acolhida com muita simpatia.

O grande industrial Sansarduni esteve ontem em Pedralbes, entregando ao Rei o escudo das suas armas com o retrato de D. Afonso XIII, construído com madeiras de côres diversas.

SEVILHA, 29

No pavilhão mexicano foi ontem feita a entrega ao operario Francisco Jimenez, das 2.500 pesetas — donativo do govêrno mexicano, por se haver inutilizado as obras do pavilhão. — (L.)

Da França

PARIS, 29

O govêrno aprovou o projecto de lei reorganizando em França o serviço de radio-difusão.

A camara de comercio internacional nomeou uma comissão de estudo encarregada de verificar os resultados da gerencia publica e particular das empresas economicas. — (L.)

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

PORTUGAL

está representado na União Internacional que se está realizando em Madrid

Continuam em Madrid as sessões da União Internacional Pro Sociedade de Nações. Na ultima sessão plenaria, concordaram os congressistas de todo os paises representados, na necessidade de organisar o movimento pacifista, numa base politica, economica e espiritual. A necessidade da pacificação dos espiritos, da transformação do ensino e do intercambio intelectual, são problemas que não encontram oposição, e a moção do eminente filosofo e sociologo Bouglé, catedratico da Universidade de Paris, foi aceite com entusiasmo. O sabio prelado Schreiber e a Condessa de Dohna falaram da obra da Alemanha em pró da paz entre os povos e da fraternidade universal. O dr. Schreiber pediu mais que se désse base internacional á luta contra a tuberculose e cancro.

Os delegados italianos, Giannini e Villari, expuzeram tambem os esplendidos trabalhos realizados em Italia para a aproximação intelectual dos povos, recomendando o estudo de idiomas estrangeiros, o que serve para compreender a alma dos povos, fomentando assim a paz.

O professor inglês dr. Garnett falou da reforma do ensino. Preconisou a revisão dos livros de Historia, afim de eliminar os germens de odio. Os professores devem formar a vanguarda do exercito da paz e em todas as escolas se devem ensinar os fins e a obra da Sociedade das Nações.

O catedratico japonês Yamada mostrou como a civilização do seu país era uma mistura internacional de confuncionismo, budismo e cultura ocidental. A elegante madame Malaterre-Sellier provou que a França se encontra na primeira fila do movimento pacifista. E a condessa Dohna demonstrou o mesmo quanto á Alemanha, apesar da ocupação da Renania, dez anos depois da assinatura da paz e da existencia da Sociedade das Nações.

Pela sua parte, disse o representante da Belgica, Aronstein, que o seu pais não ficava atraz dos outros. E todos os oradores concordaram em que a geração que se seguir á nossa ha-de ser victoriosa, porque trabalhará pela paz.

O catedratico espanhol José Castillejos expoz tambem o trabalho de Espanha, quanto ao inter-cambio intelectual, falando no mesmo sentido Strong e Irnall, representantes dos Estados Unidos e da Gran Bretanha.

E o delegado português, dr. Feliz de Carvalho, consul geral em Madrid, declarou que Portugal aderia aos esforços realizados na União Internacional.

* * *

Na sessão plenaria da noite tratou-se das dificuldades economicas e sociais e da doutrina de Mouroe.

Sir George Paish, o veterano livrecambista inglês, advogou o "desarme economico„, o trafico internacional sem dificuldades, a cooperação entre os povos, no terreno economico.

A doutrina do liberalismo puro em economia foi aceite por todos, falando-se depois da emigração.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 29

Em conformidade com o acôrdo realizado entre os três grandes partidos politicos e a corporação de radio-difusão, para a transmissão dos discursos finais dirigidos pelos respectivos «leaders» aos eleitores, o discurso proferido ontem á noite por Ramsay Mac Donald foi transmitido por essa forma para todo o país.

Na noite anterior coube a vez a «sir» John Simon, que falou pelos liberais, e esta noite transmitir-se-ha o discurso, ultimo dos apêlos eleitorais, que deve proferir o Primeiro Ministro, Stanley Baldwin, como «leader» do partido conservador.

Mac Donald, cuja voz se ressente das fadigas provocadas pelo extenuante trabalho da campanha eleitoral durante a utlima quinzena, referiu-se ao inicio do privilegio de voto concedido ás mulheres maiores de 21 anos, e declarou que a sua experiencia dos factos, que concorda com a de outras pessoas com quem falára, o leva a declarar que as mulheres estavam tomando sôbre si novas e sérias responsabilidades.

Na parte restante do seu discurso, que foi longo, Mac Donald referiu-se ás questões da paz, do desemprêgo, e nacionalização dos grandes serviços publicos, a exemplo dos serviços postais e electricos. — (H.)

Lord Rothermere escreve no «Daily Mail» dizendo ser anti-socialista, mas não conservador ou liberal.

O grande proprietario de jornais recorda que ha um mês exprimiu a opinião, que confirma, de que nenhum dos dois partidos moderados dispõe de suficiente fôrça para dominar sósinho o perigo duma vitoria socialista, cujos chefes estão especulando e aproveitando a divergencia entre conservadores e liberais.

Lord Rothermere volta a afirmar que a falta de entendimento eleitoral entre os dois grandes partidos pode representar um desastre para o govêrno do sr. Baldwin, que deverá consolidar devidamente a sua posição, se não quizer ser derrubado.

Recebeu-se ontem a noticia de que Ray Keech, o grande automobilista norte-americano, concluiu já os acôrdos para a construção do novo carro com o qual tentará reconquistar para os Estados Unidos o «récord» da velocidade, de que hoje é detentor o major inglês Segrave, com 231 milhas por hora, e que bateu as 207 milhas anteriormente estabelecidas por Keech.

O volante americano encontrará, porém, Ray Hyphen Dom pronto para defender o «récord» de Segrave, que se afirma será tambem atacado por Campbell. — (L.)

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5957

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERBISSÉR

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.º E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

Proprietarios
A casa Mendonça, Ltd., encarrega-se de medição, confrontações e confecção de mapas a entregar na Repartição de Finanças até 30 de Junho. Av. da Liberdade, 161, Telef. N. 16.

O DIARIO DE LISBOA vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

HOJE NO BRISTOL
NOVAS DANSAS POR
LES KALSKY

Prefira V. Ex.ª
esta casa, para mandar executar todos os trabalhos, novos e reparações, de marceneiro, estofador, polidor, encerar e colocação de oleados. Moveis novos e usados. Otomanas, chais-long's, maples e confortaveis, executam-se, trocam-se e tenho para vender a preços limitados. Trabalho solido e bom acabamento. Orçamentos gratis. Postal a
J. Costa Pais, Rua do Arco, a S. Mamede, n.º 29 (junto ao Arco) — Tel. N. 6335

COMPAGNIA ITALIANA TURISMO
Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiaes.
ANO SANTO — Preços reduzidos nos bilhetes e nos hoteis para comitivas e excursionistas.
Pedir informações na Rua dos Fanqueiros, 15 — Tel. C. 3567.

PARTEIRA
DIPLOMADA
JUDITH SILVA
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(antiga Rua de S. José)
Telefone N. 5436
Diagnosticos de gravidez, tratamento de doenças uterinas. Recebe clientes. Consultas das 10 ás 8 da noite. Preços modicos. Vai fora da terra.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18 — T. da Trindade — 22
Tel. C. 3992
Continuamos a receber os juros de todos os penhores incluidos no proximo leilão que ficou transferido para o mez de Junho.
Oferecendo lhe com perfeição e economia, os trabalhos que nos confie, julgamos dar-lhe o melhor brinde.
☆
ATELIER FOTO
C. da Estrela, 143

ADIVINHA N.º 21

2.ª QUADRA

Entro nas velhas cantigas,
um certo adagio me encerra,
e bailo nas mãos amigas
das avós da nossa terra.

Sapataria Inglesa
Hoje e dias seguintes, grande exposição de modelos de verão
O calçado mais chic, elegante e duravel, nas côres da moda e da mais alta novidade.
180, R. da Prata, 182

Se lhe serve qualquer coisa, compre qualquer margarina, mas se V. Ex.ª quere uma margarina boa para substituir a manteiga, então prefira sempre a
MARGARINA MIMOSA
porque é a melhor.
A' venda em todas as boas casas
Agentes Gerais para Portugal e Colonias: C. REIS, Limitada — R. dos Sapateiros, 85, 1.º — LISBOA

CENTRAL Cinema
Missão secreta

ULTIMAS NOTICIAS

MANTEIGAS FINISSIMAS
O que ha de melhor no genero. Produção e importação directa. Só se encontram na antiga
Casa das Manteigas
R. DA PRATA, 261

O CASO DO DIA

O processo Asuero

continúa a ser aplicado por alguns medicos COM resultados positivos

A's 10 horas já o consultorio do dr. Carmo dos Santos, na rua do Poço dos Negros, se encontrava replecto de doentes. As escadas estavam tambem cheias de enfermos.

Os srs. dr. Carmo dos Santos e dr. Elias Costa, continuaram hoje, com felicidade, a fazer varias operações pelo processo usado pelo dr. Asuero.

A sr.ª D. Elvira Paiva, 40 anos, moradora na Calçada do Combro, ha três anos que sofria horrivelmente de reumatico gotoso, andando com imensa dificuldade e não podendo fazer o menor esfôrço. Tratou-se com diversos clinicos, fez varios tratamentos termais, após o que sentia apenas alivios. Hoje entrou para o consultorio cheia de dôres, acompanhada de seu marido.

Os dois clinicos observaram a doente, trocam rápidas impressões. Preparam o termo-cauterio e aplicam-no ás narinas da paciente.

Momentos depois exclamam:

— Veja lá se pode levantar-se!

— Sinto uma impressão na perna e no braço, sr. doutor..

— Dôres?

— Desapareceram mesmo agora.

E a mulher com um sorriso de contentamento, inicia os movimentos aos braços e ás pernas.

Segue-se depois Olinda de Jesus, rua do Poço dos Negros, 53, 18 anos de idade, criada de servir. Queixa-se de dôres nos braços e pernas e não tem mobilidade nas mãos. Ha cinco meses que não podia trabalhar. Esteve durante três meses internada no Hospital do Rêgo, sem que conseguisse resultados satisfatorios.

De entrada diz:

— Não tenho fôrça para pegar na malinha de mão, nem para me curvar para apanhar um lenço.

O clinico deita para o chão um lenço e mandou-o apanhar pela doente.

— Não posso! Não posso, sr. doutor!

O medico insiste e, de facto, a pobre rapariga não se podia curvar. Imediatamente é sujeita á operação. Ela dá um grito e começa a chorar convulsivamente.

— Doeu-lhe? — observa o medico.

— Já passou tudo, sr. doutor.

A rapariga levanta-se e declara que faz a articulação das pernas e dos braços sem a menor dificuldade.

— Veja se pode levantar aquele banco?

Entre o pasmo e admiração das pessoas que assistiam á operação, a rapariga agarra no banco e eleva-o no ar. Em seguida tem uma crise de choro e abraça-se á farmaceutica D. Adelaide, que foi quem a recomendou.

— Ai minha rica senhora! Agradeça aos srs. doutores o bem que me dizeram.

Esta scena enternece todas as pessoas que ali se encontravam.

O sr. Antonio Gaifão, rua dos Poiais de S. Bento, 46, 2.º direito, tinha bastante dificuldade em poder subir e descer uma escada. Ha seis anos que sofre de reumatico gotoso. Depois da operação sentiu consideraveis alivios. Vai ser submetido a nova sessão.

Carlos Augusto Proença, travessa dos Fieis de Deus, 52, pintor, ha bastantes anos que teve de abandonar a profissão por sofrer duma paralisia. Depois de se submeter á operação passou a mexer o braço e a perna com mais ligeireza. Volta a ser tratado ámanhã.

Delfina Oliveira Neves, moradora em Santa Marta de Corroios, sofre ha muito de reumatismo gotoso. Pois saiu do consultorio do dr. Carmo dos Santos, bastante melhor, embora não viesse definitivamente restabelecida. Volta a ser tratada em 2.ª sessão.

Na altura em que os srs. drs. Carmo dos Santos e Elias Costa se preparavam para saír, e tratar de doentes ás suas respectivas residencias, entrou um velho alto, forte, todo curvado e amparado a duas bengalas, acompanhado de sua mulher.

O sr. dr. Carmo dos Santos diz:

— Agora não! Logo, ás 3 horas é que continuo os tratamentos!

A mulher agarra-se ao medico, a chorar, e pede-lhe pela saude de sua esposa que opere o seu marido.

— Não! Não! Tenha paciencia... Volte logo...

A mulher continua na sua lamuria e não ha maneira de abandonar o consultorio.

O sr. dr. Carmo dos Santos chama o seu colega Elias Costa e, com um sorriso de bondade, exclama:

— Vamos lá tratar só mais um...

A observação é rápida, assim como o tratamento, embora feito conscienciosamente e com imensa felicidade. O tratamento é feito pelos dois clinicos.

O sr. dr. Carmo dos Santos manda levantar o enfermo.

— E as bengalas, sr. doutor!?

— Veja lá se pode levantar-se sem o auxilio das bengalas.

O homem, com verdadeiro assombro de todos os presentes, levanta-se sem a menor dificuldade e começa a andar com a maior ligeireza.

O pobre homem chora de alegria, como se fôsse uma criança.

— Então você está a chorar? — observam os clinicos.

— Ai sr. doutor, isto parece um sonho! Se os senhores me derem licença ofereço-lhes as minhas bengalas...

— Leve lá as bengalas, como recordação do martirio que tem passado.

O jornalista pregunta-lhe o nome e a morada, visto os medicos nem sequer se preocuparem com isso.

— Como se chama?

— Inacio Viegas. Moro na rua Marques Barreiros, 4, 1.º.

— Ha quanto tempo estava doente?

— Ha seis anos.

— Que idade tem?

— 65 anos. Sou uma pessoa bastante conhecida em Lisboa; vendo cautelas na Travessa do Alcaide, em frente da Escola Rodrigues de Sampaio.

— Está contente?

— Imenso. Só quem tem sofrido como eu é que sabe dar valor.

O homensinho volta-se para o clinico e pregunta-lhe quanto tem a pagar.

— Uma vez que você é cauteleiro só desejo que me venda uma cautela com a sorte grande.

— Que pena eu não ter uma fortuna para dar metade aos senhores doutores!

O transito esteve durante alguns minutos impedido porque toda a gente queria ouvir as impressões do pobre homem que levava as bengalas na mão, com o braço no ar, em atitude de quem pretendia mostrar um objecto raro.

Os medicos tiveram grande dificuldade em sair do consultorio, visto os doentes tomarem as saídas, sendo preciso alegarem fadiga, e a necessidade de almoçar.

O consultorio destes medicos oferece um espectaculo interessante, de doentes de todas as idades, pais e mães com os seus filhinhos ao colo aguardam a vez de poderem ser recebidos.

Isto tudo foi «visto» por nós.

Na clinica do dr. Barbieri

Na farmacia Barreto, do Loreto, onde o sr. dr. Barbieri Cardoso dá consultas, registaram-se hoje mais seis casos de tratamento, pelo processo do dr. Asuero. Pode dizer-se seis curas.

O antigo jornalista sr. Ribeiro de Carvalho, ha tempos partiu uma perna que teve de ser soldada. De então para cá, teve que andar amparado a uma bengala e coxeando. Logo após a operação a que foi ha pouco submetido, sentiu-se completamente restabelecido. Saiu da farmacia muito feliz da sua vida.

O fotografo sr. Augusto Correia dos Santos morador na rua Gremio Luzitano, ha seis meses que sofria duma paralizia. Depois de duas sessões saiu do consultorio completamente restabelecido.

Carlos Augusto Ervedoso, de 55 anos, proprietario no Samouco, ha cinco anos que estava paralitico. Entrou em muletas e saiu sem o auxilio delas, tendo-as entregado ao seu criado.

Joaquim Correia Lemos, 77 anos, rua S. Bento, 47, ha 16 anos não movia as pernas nem o braço, sentiu resultados satisfatorios.

Mariana Amelia dos Santos, 76 anos, Estrada dos Prazeres, 25, r/c, ha seis anos que estava paralitica do lado direito. Ficou completamente restabelecida. A sua neta chorava de contentamento.

Rógerio Martins, 27 anos, empregado no comercio, ha três anos, que apenas articulava as palavras, e isto com enorme dificuldade.

Saiu do gabinete do medico radiante, a dizer a toda a gente que já falava.

Anastacio Cardoso Monteiro, ficou curado da perna esquerda.

Até á hora de sairmos da Farmacia Barreto, o sr. dr. Barbieri Cardoso tinha inscritas 500 pessoas para tratar.

No consultorio do dr. Godoy

Ao consultorio do sr. dr. Carlos Godoy, a Santa Maria, acorreram inumeros doentes desejosos de ser tratados pelo sistema Asuero, enchendo a sala e os corredores, e assistindo-se ao espectaculo impressionante de alguns que tiveram de ser subidos ao colo até ao consultorio.

O sr. dr. Carlos Godoy, assediado pelos que reclamavam a sua intervenção, mal pôde receber o "reporter", mas informou-nos que, até ás cinco horas da tarde, já obtivera dois casos positivos de cura em doentes atacados de nefrite e arterite.

No Hospital de Belem

O sr. dr. Barbieri Cardoso empregou hoje, no Hospital de Belem em varios doentes civis, o processo do dr. Asuero, com resultados excelentes.

Fala o dr. Machado d'Almeida

(Continuação da 5.ª página)

uma via centripeta curta, que se reforça e avoluma, pela visinhança dum ganglio nervoso — o ganglio sfeno-palatino — o ganglio de Meckel — já então a acção reflexa se faz, na continuidade dos ganglios e dos nucleos bulbares. Isto pode explicar mais rápidos e superiores resultados.

«Ainda em fisio-patologia — nós sabemos desde Head — as zonas de hyperestesia da cabeça que correspondem ás lesões toraco-abdominais. Estas refletem-se por sensações perifericas de hypersthesia. Por isso, não será dificil antever a acção reflexa ao inverso, partindo da hyperthesia, dominar a dôr — no extremo oposto.

«A mucosa nasal, não só é influenciada pelo trigemeo, nas suas ramificações sfeno-palatinas, como tambem pelo nervo do 1.º par (craneano) — o olfactivo. Este nervo tem, de certeza, interferencia nos fenomenos reflexos, pois, e é actuando sôbre ele, que o nitrato de amylo, o clorofórmio e outros anestesicos, com o protoxydo de azoto, que até no decurso da sua anestesia dá origem ao riso, que não é mais do que uma manifestação de acção reflexa. Actuando o nitrato de amylo sôbre a mucosa nasal, provoca uma vaso dilatação, que paraliza o nervo pneumogastrico, no seu nucleo de origem e assim se suprime um ataque de asma ou uma crise de angorpectoris. Experiencias feitas em cães, depois de seccionados os pneumogastricos, abaixo da sua saída do craneo, demonstram que a acção do nitrato de amylo, se não realiza o que tudo vem demonstrar a acção multipla, que as excitações sensitivas, que se podem traduzir sôbre a mucosa nasal, poderão irradiar, actuando sôbre diferentes nucleos bulbares dos nervos craneanos. Na acção reflexa, obtida pelo dr. Asuero e seus continuadores, a acção vaso motora é essencial e o nervo maxilar superior, é aquele que contém mais fibras vaso dilatadoras. E' ele, que superintendendo na mucosa nasal, melhor acção poderá traduzir na circulação arterial bulbar e sôbre os nucleos dos nervos craneanos.

Os acontecimentos em Espanha

MADRID, 29

Terminou o julgamento dos oficiais implicados no movimento revolucionario da Ciudad Real.

O tribunal proferiu três sentenças de morte e oito condenações a prisão perpetua.

Espera-se que sejam recomendados ao perdão régio. — (L.)

O fado no "Ferro de Engomar"

Amanhã, quinta-feira, ha mais um grandioso certame de fados, no "Ferro de Engomar,. (Telefone Bemfica 67).

Além de numerosos cantadores e cantadoras, tomam parte nesta festa Maria do Carmo, a figura mais em destaque na Canção Nacional, Ermelinda Vitoria e José Porfirio.

ADIVINHA N.º 21

3.ª QUADRA

— *"Uma dama bem toucada,*
dois leões a estão estripando,
ao tocar da castanheta
as tripas lhe estão tirando".